

www.champagnat.org

Novidades

14/09/2010: Centenário da presença marista em Les Avellanes

14/09/2010: Rede Marista de Solidariedade da Província Marista do Brasil Centro-Sul

14/09/2010: Irmão falecido: Agustín Burgos Pérez (Mediterrânea)

13/09/2010: Reunião dos formadores maristas da África

12/09/2010: O nome de Maria

11/09/2010: Estudo do Patrimônio Espiritual Marista promovido peloEM de Salamanca

12/09/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage

10/09/2010: Irmãos falecidos: Maximino Ortega del Campo (Compostela); Jovino Fernández Flórez (Compostela)

10/09/2010: 125º Aniversário da chegada dos Irmãos Maristas ao Canadá

09/09/2010: Início de uma nova sessão 'Umbrales'

09/09/2010: Notre Dame de l'Hermitage

08/09/2010: Assembleia do Setor ad Gentes

08/09/2010: Notícias Maristas 117

08/09/2010: Um Irmão marista dá alarme na capital de Moçambique

Portas abertas para um futuro esperançoso

Centenário da presença marista em Avellanes



No dia 10 de setembro de 2010 completou-se o I Centenário da presença marista, no mosteiro de Santa Maria de Bellpuig de Avellanes. Os primeiros Irmãos que moraram nesse mosteiro premonstratense foram 70 noviços, com seus professores, procedentes de Sant Andreu de Palomar (Barcelona). O noviciado e a casa provincial que funcionavam nessa cidade, foram incendiados, durante a semana trágica de Barcelona (1909). Os Irmãos chegaram a Avellanes para dar continuidade ao noviciado. A Espanha marista, que começava a expandir-se, necessitava de espaços amplos e de um ambiente adequado para a formação dos jovens maristas. Estabeleceram-se num mosteiro do século XII, semidestruído, fundado em 1166, pelos monges pre-

monstratenses com o apoio dos condes de Urgell. A abadia conservava o claustro românico da época medieval (séc. XII-XIII), a sala capitular (XIII) e a igreja gótica (XIV). Tratava-se da primeira e maior abadia premonstratense da antiga coroa de Aragón, que havia sido abandonada por causa da 'desamortização de Mendizábal' (decreto de desapropriação dos bens da Igreja). Dessa maneira o mosteiro, adquirido por particulares, ficou preservado dos efeitos da citada desamortização. Havia transcorrido três quartos de século desde o abandono do lugar pelos monges.

Com a presença marista nessas terras de Lérida, a instituição marista deixou escritos novos capítulos de história da vida civil e eclesiástica. As muitas pessoas, formadas

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 118 - Ano III - 15 de setembro de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEStaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma



nessa casa, levaram seu nome pelo mundo inteiro, como missionários, portadores da fé e da cultura. Em consonância com cada época e com a realidade institucional foram empreendidas transformações dos edifícios e a reconstrução da igreja, na qual repousam os restos dos Condes de Urgell. Hoje, a transformação dos antigos espaços do mosteiro em hospedaria e em casa de espiritualidade oferece uma casa de portas abertas às necessidades de nosso mundo.

A celebração dos 100 anos de presença marista, nessas terras da 'Noguera' foi expressa num variado programa, desenvolvido ao longo do ano, e que teve seu ápice solene, no dia 10 de setembro de 2010. O programa contemplou dois centros de interesse bem diferenciados, mas integrados: a presença dos Irmãos que viveram momentos muito significativos de suas vidas nessa casa e a relação com as instituições e autoridades mais próximas.

Na tarde do dia 8 de setembro – aniversário de numerosas tomadas de hábito e primeiras profissões – um significativo número de Irmãos, vindos mesmo de longe, congregou-se em torno da imagem de Maria, que presidiu os grandes momentos da vida do noviciado, durante muitos anos. Comunitariamente, em torno dessa imagem, celebrou-se uma vigília de oração mariana, enriquecida por canções do grupo Kairói e lágrimas de gratidão. A programação do dia 9 de setembro foi igualmente marcada pelo caráter comunitário marista. O Rosário da alvorada foi a oportunidade para que os

Irmãos retornassem aos pés de Maria para recordar: "Te lembrás, Mãe, quantas vezes, a teus pés, rezei a Salve?" (Canto marial, muito familiar entre os Irmãos.)

O Irmão Emili Turú, Superior geral, que acompanhou os Irmãos, durante essa jornada, relembrou aos Irmãos, aos pés do monumento, que "Maria tudo fez entre nós", como nos tempos de Champagnat. E acrescentou: "O Instituto viveu momentos mais difíceis do que os que nós estamos vivendo. Vejam que Maria traz em seus braços uma criança: uma criança representa uma vida frágil. É como o símbolo do Instituto. Ela, com seu dedo, mostra Jesus. Esse gesto nos convida a deslocar-nos para lugares em que a vida é muito frágil. O Senhor conta conosco para ir a tantos lugares do Instituto em que se vive a fragilidade da pequenez, confiantes que Maria continuará a fazer tudo entre nós."

A Eucaristia congregou os presentes para agradecer os favores que o Senhor concedeu ao Instituto, à Província, a essa casa e a tantos Irmãos e leigos que ali se formaram. Foi presidida e animada pelo Padre Manuel Portillo, que soube sintonizar com os corações dos presentes para uni-los num canto de gratidão ao Senhor e à Mãe.

A manhã foi dedicada à visita das várias dependências da casa pelas quais passou a mão do arquiteto, dando-lhes nova fisionomia e criando atraentes ambientes. Os Irmãos manifestaram especial interesse pela última reforma do cemitério, em que repousam mais

de 400 Irmãos; pelos Arquivos da casa e da Província que ocupam amplos espaços, e o Arquivo Gavín (Archiu Gavín) que conserva 48 coleções distintas, algumas únicas no mundo, como aquela constituída pelas fotografias de todos os edifícios religiosos (ermidas, tempos. Igrejas, oratórios...) da Catalunha.

Durante a tarde os Irmãos visitaram os povoados de Vilanova de la Sal, Avellanes, Tartareu e Os de Balaguer. São lugares ligados à história marista, nesses cem anos, particularmente no período da guerra civil, durante a qual, muitas famílias acolheram em suas casas os formandos que tiveram que abandonar o mosteiro.

As celebrações do dia 10 de setembro acolheram autoridades, amigos e simpatizantes do Mosteiro. O ato central da manhã foi a celebração da Eucaristia, presidida pelo Arcebispo de La Seu d'Urgell, que é ao mesmo tempo copríncipe de Andorra. O mosteiro está na sua diocese. Acompanharam-na na presidência da celebração, além dos sacerdotes amigos da casa, o Abade geral dos Premonstratenses, Pe. Thomas Handgrättinger e o Pe. Ramon Prat, Vigário geral da diocese de Lleida.

Depois da missa realizou-se um ato cultural em que foi apresentado o livro "La fuerza de la fraternidad" que recolhe referências cronológicas, por décadas, resumindo os cem anos de presença marista no mosteiro. Entrevistaram também as autoridades presentes para destacar alguns fatos mais importantes nessa celebração. O Ir. Maurice Berquet, superior provincial, historiou um tanto do passado para destacar os marcos mais significativos dessa casa marista que denominou de "Hermitage da Catalunha". O Abade geral dos Premonstratenses, convidado especial para esse ato, recordou "Bellipodium... como parte antiga de nossa ordem... libertada pelos maristas de 75 anos de secularidade... e que hoje manifesta uma nova vida". O presidente do Conselho comarcal, Sr. Vicent Font, elogiou as boas relações da comarca com o mosteiro e o apoio que recebem através de suas instalações e sua política de portas abertas. O prefeito



tações, canções e elementos plásticos.

Um representativo grupo de Irmãos, oriundos de vários lugares e que fizeram seu noviciado nessa casa, participou nos atos previstos para celebrar esse acontecimento. Entre as autoridades, que estiveram presentes na celebração do centenário, é preciso destacar os Irmãos Emili Turú, SG, e Joe Mc Kee, Vigário geral, que fizeram seu noviciado nessa casa; os Irmãos Provinciais da Ibérica, Ir. Ambrósio Alonso Díez, da Mediterrânea, Ir. Antonio Giménez de Bagües, e de Compostela, Ir. Óscar Martín Vicario.

de Os de Balaguer, Sr. Ignasi Cortés, destacou a importância das iniciativas tomadas para promover o turismo rural e a colaboração que supôs a reforma do mosteiro. A Diretora geral para os assuntos religiosos da "Generalitat" da Catalunha, senhora Monserrat Coll, agradeceu aos Irmãos a contribuição que prestam ao país, mediante a educação formal, a presença nos centros sociais e a educação para o tempo livre. No encerramento do ato foi descerada, na entrada da casa, uma placa comemorativa do centenário da presença dos Irmãos, nesse mosteiro.

De tarde celebrou-se um encontro com significativa representação da família marista da Catalunha, destacando a vida que a casa de Avellanes gerou e continua a gerar. Citações das Constituições maristas serviram de guia para destacar que Avellanes foi uma comunidade de família e de trabalho, centrada em Jesus Cristo e aberta aos jovens: comunidade com Maria que convida ao silêncio e ao encontro com Deus; comunidade em missão, do jeito de Champagnat. Essas realizações foram expressas por meio de testemunhos, represen-

De quando em quando, como se fosse recordado um evangelho de vida e de fecundidade, se escutava: "Naqueles tempos..." Houve momentos para recordar, talvez para um pouco de saudades mas, sobretudo, para uma grande abertura para o futuro, com esperança e fé. Dizia o Ir. Jaume Parés, superior da comunidade de acolhida, "o centenário não é apenas um olhar para trás, com um coração agradecido, mas um desafio para continuar a avançar, dando resposta aos chamados do mundo de hoje".



125º Aniversário da chegada dos Irmãos Maristas ao Canadá

Encontro de Padres e Irmãos Maristas

No dia 2 de agosto, por ocasião do 125º aniversário da chegada dos Irmãos maristas no Canadá, foi realizada uma celebração da amizade, no Château-Richer, entre Padres e Irmãos maristas.

Foram acolhidos 30 Padres maristas do Quebec para uma cerimônia fraterna. Registramos a presença do Rev. Pe. Kevin Duffy, Assistente geral dos Padres maristas para o Quebec, do Pe. Jacques

Arguin, Provincial, e do Ir. Bernard Beaudin, Provincial. A recepção começou às 16h30, na capela especialmente decorada para este ano do 125º aniversário. Os Padres maristas optaram por se reunirem, em nossa capela, por ocasião de sua Assembleia provincial, para sublinhar conosco a chegada ao Canadá, há 125 anos.

Para marcar ainda mais esse encontro histórico, alguns Irmãos e Padres depo-

sitaram uma luminária no lampadário geral, no presbitério da capela, formando a letra M, em homenagem a Maria, nossa Rainha e Mãe de todos, desde as origens. Enquanto isso, foi cantado o refrão: «Se o Senhor não constrói a casa, em vão trabalham os construtores», após cada uma das estrofes do salmo 127 (126), lidas por dois representantes das comunidades.

O coro de nossa capela, neste ano,

ostenta cinco convites insistentes, em latim: LAUDATE, GAUDETE, JUBILATE, CANTATE e JUBILATE DEO.

O animador expôs um breve histórico da sociedade de Maria: No dia 23 de julho de 1816, há 194 anos e 10 dias, uma dúzia de neo-sacerdotes, ordenados na véspera, se dirigiram à antiga capela de Fourvière, em Lyon, para lerem juntos um texto de consagração em que prometiam inteira entrega

à fundação da Congregação com o nome de Maria. Jean-Claude Colin e Marcelino Champagnat, os dois fundadores, estavam no grupo. Cumpriram a palavra.

o Pe. Jacques Arguin ofereceu ao Ir. Bernard Beaudin uma placa de metal dourado, sob fundo de madeira, com uma imagem de Maria e texto lembrando a visita de homenagem aos Irmãos e ainda agradecendo a acolhida e os cuidados.

O Ir. Bernard Beaudin agradeceu o gesto de amizade e de gratidão, por ocasião desse memorável aniversário. Em seguida, houve a visita à Galeria Champagnat e ao Centro Histórico. Depois de um aperitivo de amizade, foi servido um jantar campestre com cardápio autenticamente canadense. Não faltou o bom humor dos "québécois" que são - segundo uma canção - "polidos, galantes e hospitaleiros".



Unificação dos programas de formação inicial

Reunião dos formadores maristas da África

Os Irmãos responsáveis pelas casas de formação inicial e os promotores vocacionais da África estiveram reunidos, de 19 a 23 de julho de 2010, no 'Centro Marista Internacional' (MIC), em Nairóbi, Quênia. Essa reunião faz parte do longo processo de melhoria e de unificação dos programas de formação inicial, nas casas de formação, a partir do estágio da promoção vocacional e do aspirantado até o pós-noviciado e resulta do diálogo entre os agentes de formação da África. Os Irmãos já tinham realizado encontros do mesmo gênero, em 1999 e em 2007.

Todas as Prov.s e o Distrito enviaram ao menos um Irmão que trabalhe como promotor de vocações ou como formador. A Comunidade do MIC foi bem representada por um grande número de Irmãos.

Os participantes refletiram e trocaram opiniões sobre o discernimento vocacional, a formação à oração e o melhor método de acompanhamento dos jovens, em nossas casas de formação. Os formadores dedicaram o último dia



à tomada de decisões e a recomendações dirigidas aos superiores maiores, em vista da melhoria do trabalho de formação, em cada nível.

Entre as recomendações mais importantes estão a revisão do programa de formação de cada nível, estabelecido em 1999, e a consideração do trabalho de promoção vocacional como uma

responsabilidade de dedicação plena, exercida por um Irmão sem nenhuma outra função. Os participantes também recomendaram aos superiores maiores o prolongamento do período de formação dos aspirantes e postulantes, reservando a cada grupo um ano inteiro, em vez de 6 meses. Expressaram também o desejo de celebrar reuniões desse gênero, a cada dois anos.

